
LifeSite diz que STF é manipulado na questão do aborto

O portal canadense *LifeSite* publicou uma notícia em que acusa o Supremo Tribunal Federal de ser manipulado por entidades estrangeiras para impor a legalização do aborto no Brasil. A reportagem faz menção à liminar concedida pelo ministro Marco Aurélio, do STF, que permite a interrupção da gravidez em casos de fetos anencefálicos (que têm má formação cerebral).

Segundo o site, organizações como a ONG PróVidaFamília, afirmam que a decisão do Supremo é a porta para que o aborto de fetos com outras deformidades e o aborto em si, mesmo que a criança não tenha qualquer má-formação genética, sejam legalizados no Brasil.

A reportagem afirma, ainda, que a americana McArthur Foundation (em português, fundação McArthur), “uma das mais representativas entidades pró-aborto”, concede mais de seis milhões de dólares a cada três anos para ajudar a manter cerca de 38 organizações favoráveis à liberalização do aborto no país.

De acordo com a notícia, os líderes de entidades “pró-vida” pedem que as pessoas contatem o STF para declarar suas preocupações com o caso. Fornece, para tanto, uma lista com 11 e-mails do Supremo, alguns de assessores, outros dos próprios ministros.

O LifeSite se auto-denomina um site dedicado a publicações de “cultura, vida e família”, com ênfase no “valor social dos princípios tradicionais judaico-cristãos” e também “de todas as religiões autênticas e culturas que estimem a vida, a família e as normas universais de moralidade”.

Afirma entender que o aborto, a eutanásia, a clonagem, o homossexualismo e todos as outras questões envolvendo vida e família fazem parte de um conflito internacional que afeta todas as nações. Tal conflito seria, segundo o site, causado por pessoas que querem eliminar a “moral cristã e os princípios de lei naturais, vistas como obstáculos para a implementação de uma nova ordem”.

Date Created

08/09/2004